

Ad 23028

Engenheiros querem que Câmara aprove PDU de Vitória



A Sociedade Espíri- to - Santense de Engenheiros encaminhará, na próxima semana, um documento aos vereadores de Vitória, manifestando total interesse na aprovação imediata do Plano Diretor Urbano (PDU) da capital, alegando não ser possível deixar que a cidade cresça desordenadamente, como vem ocorrendo. No documento, a entidade irá oferecer apoio técnico, no caso dos vereadores desejarem maiores explicações a respeito do plano.

A informação é do presidente da entidade, Telmo Teixeira Lima, ao explicar que esta atitude da Sociedade Espíri- Santense de Engenheiros visa conscientizar tanto os vereadores como a população de Vitória da importância do PDU, que não pode ficar indefinidamente sem ser aprovado, pois sofrerá fefasagem.

O documento ainda está sendo elaborado pela entidade e, antes de ser entregue aos vereadores, deverá ser aprovado pelos associados da Sociedade, nesta terça-feira. Entretanto, Telmo Teixeira Lima fez questão de frisar que a aprovação do PDU será solicitada, pois a ca-

tegoria vê com preocupação a tramitação do plano e quer que ele comece a ser aplicado.

Conforme disse ainda o presidente da Sociedade Espíri- Santense de Engenheiros, a entidade realizou, recentemente, reuniões para conhecer o pensamento de diversos segmentos envolvidos, como o Instituto Jones dos Santos Neves e representantes da construção civil. "As pequenas divergências surgidas não invalidam o projeto que tramita na Câmara de Vitória. Os técnicos e construtores foram unânimes em afirmar que a sua aprovação, o mais breve possível, é do interesse de todos, porque, inclusive, fixa uma diretriz de procedimentos, o que não ocorre atualmente", acrescentou.

Através da imprensa e de contatos com comunidades de bairros, a Sociedade Espíri- Santense de Engenheiros pretende conscientizar a população de Vitória da necessidade de todos participarem das discussões do PDU. Afinal, o trabalho desenvolvido pelos serviços públicos (água, luz e telefone) não pode ser bem executado, porque a cidade está crescendo desordenadamente.